



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
Bolsista: Fernanda Ellen Constantino da Silva

O filme “Straight Outta Compton - A História do N.W.A.”, lançado no ano de 2015, é um longa-metragem que possui 2 horas e 27 minutos de duração e pertence ao gênero drama, bibliografia e musical. Dirigido pelo norte americano Felix Gary Gray, que além de cineasta é um famoso produtor de clipes musicais, à exemplo dos videoclipes para Ice Cube e Dr. Dre, ambos músicos retratados nesta produção, além de outros renomados nomes da música estadunidense.

O longa metragem conta a história da revolução do Hip-Hop como gênero musical, na década de 80, e sua contribuição nos movimentos sociais implicados nesta época nos Estados Unidos. O filme retrata a vida dos cantores que formaram o grupo N.W.A., que significa “Niggaz Wit Attitudes”, evidenciando os desafios e a dura realidade de jovens negros que vivem em bairros marginalizados, que possuem pouca oportunidade de mudança e que encontram na música uma forma de expressão e luta.

Esse contexto vivenciado há cerca de 40 anos atrás em Compton, na Califórnia, dispõe de uma realidade vivida por muitos jovens negros na atualidade, uma vez que o racismo, como evidenciado no filme, ainda é uma questão existente. No Brasil e no mundo, a discriminação e preconceito pela cor da pele estão associados às mais diversas formas de violência, inclusive homicídios, o que revela a persistência do problema ao longo dos tempos.

Outro ponto levantado nesta produção cinematográfica é a facilidade do acesso ao mundo dos crimes e das drogas nos subúrbios e periferias, bem como a dificuldade apresentada no desejo de mudança. Dessa forma, há a marginalização de bairros com carências socioeconômicas, lugares que se apresentam como ambientes favoráveis para ação de criminosos que se beneficiam das necessidades da comunidade e conseguem se fortalecer exercendo seu poder e violência. Por esse motivo, é comumente observado o fortalecimento de grupos criminosos em ambientes com indivíduos de baixa renda, como acontece com os crimes organizados em favelas. No filme, a oportunidade de retratar a dura realidade em formas de rap não apresentava segurança, porém fomentava os sonhos e vontades dos cantores mesmo diante das incertezas. Assim, suas produções com letras polêmicas que revelavam os problemas vividos exalavam atitude e força, gerando empoderamento da comunidade que se sentia representada.

Quanto aos aspectos técnicos, o filme possui um ritmo contínuo que passa a impressão de realidade, como acontece, por exemplo, nas cenas de violência explícita exercida pela polícia que representam o abuso de poder, como também nas cenas das manifestações violentas. Além disso, o cenário e a trilha sonora transportam o telespectador para o ambiente proposto, seja ele o estúdio de música, as ruas ou a penitenciária. Portanto, para um filme que retrata de maneira bibliográfica e tocante o começo e o término de um grupo musical, este longa consegue passar fragmentos marcantes da história do Hip-Hop e as mudanças oriundas do movimento criado.